

ESTUDOS SOBRE O LUTO ANTECIPATÓRIO: A IMPORTÂNCIA DO DIALOGAR NESSE PROCESSO

Cintia Mayumi Dirami

Discente de Psicologia (FAI)

Fúlvia de Souza Veronez

Doutora em Ciências da Reabilitação (HRAC/USP)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo avaliar os estágios de luto em que os pacientes em fase terminal e seus familiares e/ou cuidadores se encontram e se estes vivenciam o processo de luto antecipatório. Os processos de luto estão relacionados aos cinco estágios: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação e o processo de luto antecipatório ocorre com o paciente ainda vivo, em que seus familiares e/ou cuidadores se reorganizam para realizar as atividades e funções relacionadas aos pacientes, eles já começam a elaborar o luto. Nesta pesquisa foi realizado um estudo de casos baseado em uma escuta humanizada de pacientes considerados em fase terminal e/ou familiares/cuidadores no ambiente hospitalar. A partir desses dados foi possível perceber que a maioria dos está vivenciando o processo de luto antecipatório e se encontram no estágio de negação. Quase todos não sabiam de sua terminalidade, pois seus familiares dizem ser a melhor forma de agir nesse momento. Dos pacientes que tinham consciência de sua morte encontram-se também no estágio de negação.

Palavras-chave: Luto Antecipatório; Fase Terminal; Psicologia.